



CONGRESSO NACIONAL

MPV 830
00019

ETIQUETA

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 830/2018

Autor
Dep. Zé Carlos

Partido
PT

1. ___ Supressiva 2. ___ Substitutiva 3. __ Modificativa 4. X Aditiva

TEXTO / JUSTIFICAÇÃO

Dê-se a seguinte redação ao Art. 6º da MPV nº 830, de 21 de maio de 2018, e renumere-se o atual Art. 6º:

“Art. 6º Os preços aos consumidores dos derivados de petróleo serão reajustados a cada seis meses, por índice que reflita a ponderação dos custos efetivos de cada produto, limitado, no máximo, a 110% da variação, no período, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA”

JUSTIFICAÇÃO

Em setembro de 2017, o Economista aposentado da Petrobras, Cláudio da Costa Oliveira, publicou no blog 247 um artigo intitulado “A ATUAL POLÍTICA DE PREÇOS DA PETROBRAS É UM CASO DE POLÍCIA”.

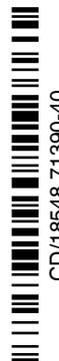
Se àquela época a política de preços da Petrobras já podia ser considerada um caso de polícia, a paralisação dos caminhoneiros, a partir do dia 21 de maio do presente ano, demonstra que essa mesma política – de aumento diário de preços - além de criminosa, tem o potencial de criar um caos jamais visto na economia do nosso país.

Desde a posse do governo Temer até a presente data (28 de maio de 2018) foram mais de 120 reajustes da gasolina e do diesel, uma situação que deixa os acionistas da empresa rindo de orelha a orelha (com aumentos de mais de 50% no referido período) mas massacra o povo brasileiro.

Enquanto isso, as refinarias brasileiras processam cada vez menos derivados e o número de importadoras de petróleo no país saltou de 50 para mais de 200, com o povo pagando a conta dessa política.

Por conta dessa política de preços da Petrobras, inclusive, muitas famílias estão sendo obrigadas a utilizar fogão a lenha, uma vez que não possuem condições de comprar um botijão de gás.

A proposta que ora apresentamos, de reajustes de preços em períodos superiores



CD/18548.71390-40

a dois ou três meses não é nova, sendo defendida por muitos especialistas pelo menos desde o início de 2017.

Transcrevo a seguir, para reflexão por parte dos meus pares no Congresso Nacional, trecho da Nota publicada pela Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet) no dia 23 do presente mês:

A Petrobrás é uma empresa estatal e existe para contribuir com o desenvolvimento do país e para abastecer nosso mercado aos menores custos possíveis. A maioria da população quer que a Petrobrás atue em favor dos seus legítimos interesses, enquanto especuladores do mercado querem maximizar seus lucros de curto prazo.

Nossa Associação se solidariza aos consumidores brasileiros e afirma que é perfeitamente compatível ter a Petrobrás forte, a serviço do Brasil e preços dos combustíveis mais baixos e condizentes com a capacidade de compra dos brasileiros.

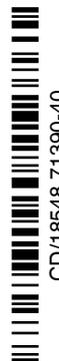
Por todo o exposto, pedimos a aprovação da presente emenda.

PARLAMENTAR

Sala das Sessões, em 28 de maio de
2018.

Zé Carlos

Deputado Federal – PT/MA



CD/18548.71390-40